



RESOLUÇÃO Nº 1.228-CAS/INBIO/UFMS, DE 29 DE AGOSTO DE 2025.

A PRESIDENTE DO CONSELHO DE INSTITUTO DO INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, conforme inciso I do Art 6º da Resolução nº 148-COUN/UFMS, de 7 de dezembro de 2021, resolve, *ad referendum*:

Aprovar o Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU do Instituto de Bociências - Inbio, para o período de 2025-2030, conforme anexo desta Resolução.

CARLA CARDOZO PINTO DE ARRUDA

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Carla Cardozo Pinto de Arruda, Presidente de Conselho**, em 29/08/2025, às 15:13, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5852961** e o código CRC **A8B2F139**.

CONSELHO DO INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone:

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS





Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU 2025-2030

INBIO

Versão 1.0





Instituto de Biociências

Diretora

Carla Cardozo Pinto de Arruda

Coordenação Administrativa

Eder Afonso Doná

Coordenação de Gestão Acadêmica

Iraceles Aparecida Laura

Coordenação dos cursos de Ciências Biológicas
- Licenciatura e Ciências Biológicas-Bacharelado

Aline Pedroso Lorenz

Coordenação do Programa de Pós-Graduação
em Ecologia e Conservação

Rudi Ricardo Laps

Coordenação do Programa de Pós-Graduação
em Biologia Animal

Nelson Rufino de Albuquerque

Coordenação do Programa de Pós-Graduação
em Biologia Vegetal

Gecele Matos Paggi

Coordenação do Programa Multicêntrico de
Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia
Molecular

Malson Neilson de Lucena

SUMÁRIO

1. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE.....	4
2. HISTÓRICO DA UNIDADE.....	5
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	7
4. QUADRO DE PESSOAL.....	8
5. CURSOS E VAGAS.....	9
6. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES.....	9
7. PROJETOS INSTITUCIONAIS, GRUPOS DE PESQUISA E LABORATÓRIOS.....	10
8. PLANO DE EXPANSÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO...	25
9. PLANO DE EXPANSÃO E MELHORIA DE ESPAÇO FÍSICO.....	27
10. OBJETIVOS E INDICADORES (METAS).....	27
10.1. Alinhamento Objetivos PDI-PPI/UFMS 2025-2030.....	27
10.2. Objetivos da Unidade.....	30
10.3. Indicadores de Resultado e Metas.....	33
11. PLANO DE AÇÃO E DE ENTREGAS.....	37
11.1. Plano de Ação 2025.....	37
11.2. Plano de Ação 2026.....	37
11.3. Plano de Ação 2027.....	39
11.4. Plano de Ação 2028.....	40
11.5. Plano de Ação 2029.....	41
11.6. Plano de Ação 2030.....	41
Anexo I - Fichas de Indicadores de Resultado.....	43

1. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE

Finalizado ▾

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), enquanto instituição pública de ensino superior, tem como objetivos a geração, difusão e aplicação de conhecimentos que atuem como força transformadora da realidade local, regional e nacional. *Multicampi* e descentralizada, a UFMS conta com 14 unidades administrativas e 25 unidades acadêmicas, em dez *campi* distribuídos em 22 municípios, além do *campus*-sede em Campo Grande. Apenas em 2025, a UFMS atendeu a 38.799 estudantes, sendo 27.678 na graduação (em 143 cursos) e 11.121 na pós-graduação (*lato e stricto sensu*). Na Pós-graduação *stricto sensu*, foram 2.463 alunos em 40 programas e 72 cursos (<https://numeros.ufms.br>). Em uma Instituição desta magnitude, os desafios, sejam eles de caráter financeiro, administrativo ou pessoal, se impõem. Um dos maiores desafios é manter a memória dos serviços em coexistência com os processos de modernização e atualização prementes.

Com o objetivo de promover uma melhoria contínua nos processos de planejamento e idealizando uma gestão marcadamente voltada para o alcance da missão, visão e valores da organização, foi elaborado o Plano de Desenvolvimento do INBIO – PDU/INBIO 2025/2030, cujo principal objetivo é o alinhamento estratégico das ações em nível tático-operacional com o PDI ora vigente. Por meio desta ferramenta, pretende-se constituir uma rede de Unidades com competência, arrojo e autonomia para planejar e operacionalizar o futuro, pois, somente por meio de uma coligação de forças e compromissos mútuos, a UFMS poderá assumir os papéis que lhe cabem como ente público indispensável ao desenvolvimento do homem e do seu meio.

Constituindo-se em uma Unidade de Administração Setorial da UFMS, o Instituto de Biociências (INBIO) abarca em sua estrutura física e operacional as diversas áreas de conhecimento das Ciências Biológicas, que versam sobre a estrutura, a forma, a evolução e o funcionamento dos seres vivos e como eles se relacionam com o meio ambiente.

Conforme descrito na RESOLUÇÃO Nº 1.188-CAS/INBIO/UFMS, DE 25 DE JUNHO DE 2025. (*), o INBIO é constituído por sete unidades técnicas de apoio (Unidades de Apoio Acadêmico, Apoio Pedagógico, Apoio à Pós-Graduação, Apoio Técnico, Coleção Zoológica - ZUFMS, Herbário CGMS e Micoteca) e 43 Laboratórios: Anatomia dos Animais Domésticos; Anatomia de Animais Silvestres; Anatomia Humana; Anatomia Vegetal; Avaliação da Poluição e da Restauração Ambiental (LAPRA); Bioensaios do EmBioGen; Biofisiofarmacologia; Bioquímica de Microrganismos (LBqM); Botânica; Captura de Imagens em Microscopia de Luz e Eletrônica de Varredura; Citotaxonomia e Evolução Cromossômica I (EmBioGen); Citotaxonomia e Evolução Cromossômica II

(EmBioGen); Ecologia; Ecologia da Intervenção; Ecologia e Biologia Evolutiva - (LEBio); Ecologia Vegetal; Embriologia, Biologia Celular e Genética (EmBioGen); Ensino de Bioquímica; Etnobotânica; Filogenia Molecular de Agentes Parasitários; Fisiologia Vegetal; Histologia; Imunologia, Biologia Molecular e Bioensaios; Informática; Laboratório de Cultivo e Manutenção de Fungos (Micoteca); Laboratório de Experimentação e Organismos Vivos (LOV); Laboratório Interdisciplinar de Prática de Ensino (LIPE); Liquenologia; Microbiologia; Montagem do Herbário CGMS; Mutagênese (EmBioGen); Patologia; Parasitologia Humana; Parasitologia Animal; Pesquisa em Sistema Purinérgico (LATP); Polinização, Reprodução e Fenologia de Plantas; Práticas de Ensino do Embiogen; Preparo de Exemplares da Coleção Zoológica (ZUFMS); Química Orgânica e Biológica; Sementes; Sistemática Vegetal; Toxinologia; e Zoologia.

2. HISTÓRICO DA UNIDADE

Finalizado ▾

O INBIO foi criado como Unidade da Administração Setorial (UAS) em 2017, como resultado da extinção do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), em ato onde também foram criados a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN) e o Instituto Integrado de Saúde (INISA). A reestruturação do CCBS foi elaborada por uma Comissão composta por representantes de todos os setores do CCBS (Coordenadores dos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Residência, Representantes Técnicos-Administrativos, Unidades Técnicas, Coordenações Administrativa e de Gestão Acadêmica, Secretaria Acadêmica e Representante das Áreas Básicas) instituída pelas Instruções de Serviço 9/2017 e 15/2017.

A Comissão de reorganização do CCBS iniciou suas atividades baseada em um projeto anterior, de 2013, o qual previa o desmembramento do CCBS em três Unidades Setoriais. Os trabalhos da Comissão foram respaldados pelas Resoluções COUN 47/2011, COUN 3/2017 e CD 9/2017, as quais regulamentavam e definiam orientações referentes à elaboração de Unidades da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Após diversas reuniões da comissão, ficou acordada a divisão do CCBS em três UASs: INBIO, INISA e FACFAN (Resoluções COUN: 21/2017, 22/20107 e 23/2017).

Hoje, o Instituto de Biociências constitui uma das maiores UASs da UFMS, tanto na dimensão física quanto em quantitativo de servidores e de setores. O INBIO está localizado à Av. Costa e Silva, s/n - Cidade Universitária, ocupando uma área total construída de ~3285,42 m². Possui a 5ª maior matriz orçamentária da UFMS, contando, para 2025, com um orçamento aprovado de R\$151.811,90 (Matriz Unificada de

Distribuição de Recursos Orçamentários para o exercício de 2025, constante da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 49 - PROPLAN/UFMS, DE 1º DE ABRIL DE 2025).

O INBIO oferece dois cursos de Graduação: Ciências Biológicas – Bacharelado e Ciências Biológicas – Licenciatura. Oferece, também, oito cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, distribuídos em quatro Programas de Pós-Graduação (PPGs), todos com oferta de Mestrado e Doutorado: Biologia Animal, Biologia Vegetal, Ecologia e Conservação e Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular.

Semestralmente, o INBIO atende a cerca de 420 estudantes regularmente matriculados na Graduação e a 150 nos PPGs (numeros.ufms.br). Para isso, conta com um corpo docente composto por 91 professores, sendo 81 efetivos e contratados em regime de Dedicação Exclusiva (DE) e oito professores/pesquisadores visitantes, vinculados aos PPGs. Além disso, o INBIO conta com o apoio técnico-administrativo de 51 servidores.

Além de ofertar disciplinas para os cursos de Graduação e Pós-Graduação da Unidade, o INBIO as oferta também para outras Unidades da Administração Setorial da UFMS, como FACFAN, FAMED, FAMEZ, FAODO, INISA entre outras, totalizando 250 disciplinas e atendendo a cerca de 1750 estudantes anualmente (numeros.ufms.br - aluno/equivalente).

O INBIO tem, como missão, a promoção do desenvolvimento do cidadão e de suas competências profissionais com comprometimento e responsabilidade socioambiental. Buscando constantemente a melhoria dos processos educacionais e de gestão, o INBIO pretende ser uma Unidade de referência na UFMS e um Instituto de excelência em ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo, inovação e sustentabilidade nas áreas das Biociências, com vistas às necessidades atuais e futuras do nosso país. Para isso, sua comunidade acadêmica é norteada pelos princípios da ética, da excelência, da qualidade, do comprometimento, da inovação, do acolhimento, da responsabilidade, do trabalho em equipe, da cooperação constante, da unidade de propósitos, e da disposição e entrega às necessidades da sociedade.

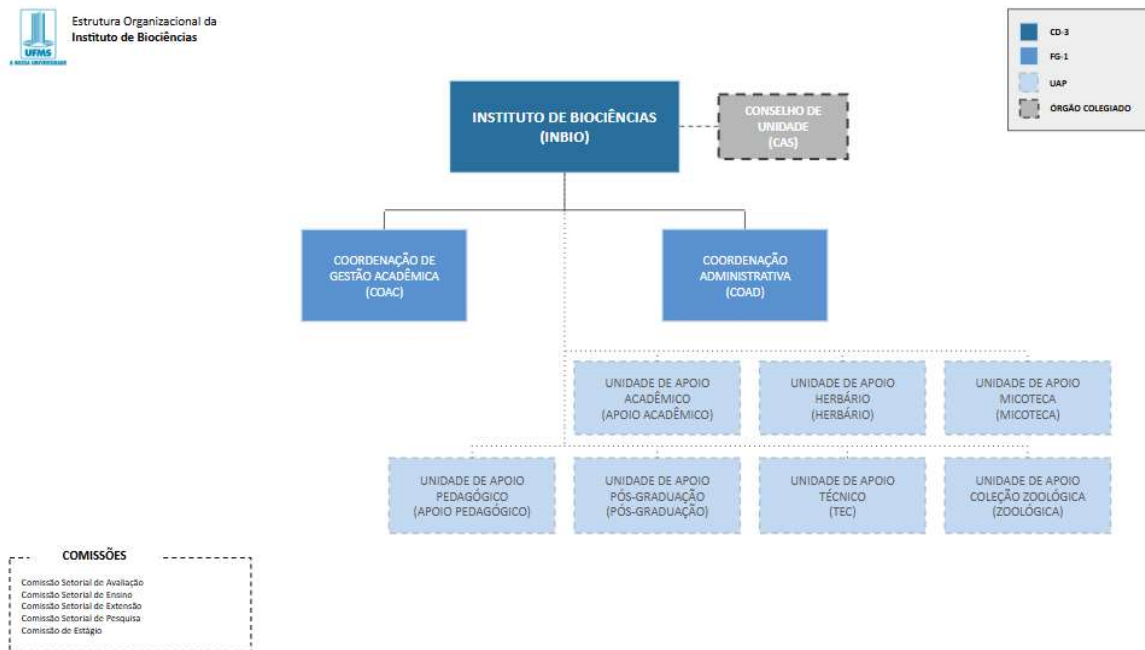


3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Finalizado ▾



Estrutura Organizacional da
Instituto de Biociências



4. QUADRO DE PESSOAL

Finalizado ▾

FUNÇÃO	CD/FG	QUANTIDADE
DIRETOR	CD3	1
COORDENADOR ADMINISTRATIVO	FG1	1
COORDENADOR DE GESTÃO ACADÊMICA	FG1	1
ASSISTENTE EM GESTÃO ACADÊMICA/ ADMINISTRATIVA	FG4	1
ASSISTENTE EM GESTÃO ACADÊMICA/ ADMINISTRATIVA	FG5	1
COORDENADOR DE CURSO	FCC	5

Cargo	TOTAL
Docentes / Professores do Magistério Superior	91
Assistente em Administração	8
Biólogo	4
Técnico de Laboratório	34
Auxiliar Operacional	2
Assistente de Laboratório	1
Operador de Máquina Copiadora	1
Técnico em Ótica	1
TOTAL	142

5. CURSOS E VAGAS

Finalizado ▾

CURSO - GRADUAÇÃO	VAGAS
Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura (Noturno) - Cód. 2703	50
Curso de Ciências Biológicas - Bacharelado (Integral) - Cód. 2701	50

CURSO - PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	VAGAS
Biologia Animal - Mestrado	15
Biologia Animal - Doutorado	13
Biologia Vegetal - Mestrado	20
Biologia Vegetal - Doutorado	20
Bioquímica e Biologia Molecular - Mestrado	10
Bioquímica e Biologia Molecular - Doutorado	9
Ecologia e Conservação - Mestrado	17
Ecologia e Conservação - Doutorado	17

6. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES

Finalizado ▾

ESTUDANTES	QUANTIDADE
GRADUAÇÃO	391
PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	137
TOTAL	528

7. PROJETOS INSTITUCIONAIS, GRUPOS DE PESQUISA E LABORATÓRIOS

Finalizado ▾

PROJETO (vigente)	TIPO	COORDENADOR
O gênero <i>Parmotrema</i> (Parmeliaceae Ascomycota liquenizados) no Brasil	Pesquisa ▾	Adriano Afonso Spielmann
Efeitos antidepressivos, ansiolíticos e motores da cetamina, aplicada de forma crônica, em camundongos	Pesquisa ▾	Albert Schiaveto de Souza
Efeitos da istradefilina, um antagonista de receptores A2A, no comportamento motor e não motor de camundongos, em um modelo farmacológico na Doença de Parkinson	Pesquisa ▾	Albert Schiaveto de Souza
Estudo de reposicionamento de fármacos para uso em ensaios in vitro contra <i>T. cruzi</i>	Pesquisa ▾	Alda Maria Teixeira Ferreira
Estudos de Phlebotominae (Diptera: Psychodidae) do Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil	Pesquisa ▾	Alessandra Gutierrez de Oliveira
Monitoramento de Triatominae (Hemiptera: Reduviidae) em ambiente rural de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil	Pesquisa ▾	Alessandra Gutierrez de Oliveira
Monitoramento entomológico de flebotomíneos em áreas endêmicas para Leishmaniose Visceral	Pesquisa ▾	Alessandra Gutierrez de Oliveira
Impactos dos Agrotóxicos em comunidades de povos tradicionais em Mato Grosso do Sul - direitos à meio ambiente e saúde humana	Pesquisa ▾	Alexandra Penedo de Pinho
Efeitos da paisagem urbana sobre a estrutura da vegetação, diversidade funcional e redes de interação	Pesquisa ▾	Andréa Cardoso de Araujo
Efeitos de diferentes históricos de fogo sobre interações mutualísticas em capões do Pantanal Sul	Pesquisa ▾	Andréa Cardoso de Araujo
Estruturas de defesa em Leguminosae do Pantanal:	Pesquisa ▾	Ângela Lúcia

diversidade morfológica e implicações na sistemática		Bagnatori Sartori
Efeitos repelentes de extratos aquosos de plantas sobre insetos benéficos: Predadores e Polinizadores	Pesquisa ▾	Bruno Corrêa Barbosa
CONHECIMENTO SOBRE O HPV E O CÂNCER DE COLO DO ÚTERO EM MULHERES ATENDIDAS NAS CLÍNICAS DA FAMÍLIA	Pesquisa ▾	Cacilda Tezelli Junqueira Padovani
ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO À GRAVIDEZ E ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA	Pesquisa ▾	Cacilda Tezelli Junqueira Padovani
Análise de perfis histopatológicos e estresse oxidativo em organismos aquáticos expostos a microplásticos de polietileno	Pesquisa ▾	Carlos Eurico dos Santos Fernandes
Biomarcadores integrados no estudo da toxicidade de pesticidas sintéticos em organismos aquáticos de interesse para aquicultura e meio ambiente	Pesquisa ▾	Carlos Eurico dos Santos Fernandes
Investigação dos efeitos citotóxicos e genotóxicos de adoçantes dietéticos em sistema teste biológico	Pesquisa ▾	Danielle Serra de Lima
Projeto Noleedi	Pesquisa ▾	Danilo Bandini Ribeiro
Conservação da diversidade taxonômica, funcional e genética dos anfíbios e répteis da Bacia do Alto Paraguai	Pesquisa ▾	Diego Jose Santana Silva
A taxonomia herpetológica no Brasil do século XIX revisitada sob uma perspectiva integrativa	Pesquisa ▾	Diego Jose Santana Silva
Conciliando evolução fenotípica com o arcabouço teórico de metacomunidades: perspectivas para uma nova síntese	Pesquisa ▾	Diogo Borges Provete
Carboidrases de fungos filamentosos bioprospectados da palha de bambu: isolamento, seleção, produção, caracterização das propriedades bioquímicas de enzimas amilolíticas e sua aplicação biotecnológica na degradação do amido	Pesquisa ▾	Douglas Chodi Masui
CITOTAXONOMIA E EVOLUÇÃO CROMOSSÔMICA EM ARTHROPODA	Pesquisa ▾	Douglas de Araujo
Síntese de protótipos a fármacos para o tratamento de doenças neurodegenerativas	Pesquisa ▾	Edson dos Anjos dos Santos

Interações morcegos-parasitas em cavernas da Serra da Bodoquena	Pesquisa ▾	Erich Arnold Fischer
Comunidades de morcegos cavernícolas e suas interações com plantas e parasitas na região cárstica da Serra da Bodoquena	Pesquisa ▾	Erich Arnold Fischer
ANÁLISE DA TOLERÂNCIA POR METAIS EM <i>Trichoderma</i> sp. VISANDO SUA APLICAÇÃO COMO PROMOTORES DE CRESCIMENTO VEGETAL	Pesquisa ▾	Fabiana Fonseca Zanoelo
Caracterização de enzimas proteolíticas no processo de resolução do rigor mortis e sua influência sobre o tempo de prateleira em filés de peixes regionais com potencial produtivo	Pesquisa ▾	Fabiana Fonseca Zanoelo
Potencial agrícola de <i>Trichoderma</i> spp. na solubilização de fósforo, potássio e no controle biológico de doenças da soja	Pesquisa ▾	Fabiana Fonseca Zanoelo
Potencial agrícola de <i>Trichoderma</i> spp. na solubilização de fósforo, potássio e no controle biológico de doenças da soja	Pesquisa ▾	Fabiana Fonseca Zanoelo
Capital Natural: Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos nas paisagens do Pantanal	Pesquisa ▾	Fabio de Oliveira Roque
Modernização do Herbário CGMS/UFMS, Campo Grande-MS: Inventário da diversidade e estratégias para a conservação da flora sul-mato-grossense (Com Fomento)	Pesquisa ▾	Flávio Macedo Alves
PROTAX 2024	Pesquisa ▾	Flávio Macedo Alves
Diversidade da ictiofauna de Mato Grosso do Sul	Pesquisa ▾	Francisco de Paula Severo da Costa Neto
Avaliação da dieta de populações de araras-canindé (<i>Ara ararauna</i> – Psittacidae) de vida livre em um centro urbano por DNA <i>metabarcoding</i>	Pesquisa ▾	Gecele Matos Paggi
Estudo de longa duração dos efeitos do fogo ao longo do gradiente de inundação no Pantanal	Pesquisa ▾	Geraldo Alves Damasceno Junior
Antagonismo entre fogo e alagamento: Expandindo conhecimentos quanto ao papel dos sistemas subterrâneos para a persistência da vegetação pós distúrbios em campo alagável do Pantanal	Pesquisa ▾	Geraldo Alves Damasceno Junior

Efeito do fogo e da inundação na biodiversidade do Pantanal e suas implicações para o manejo de áreas protegidas na Bacia do Alto Paraguai	Pesquisa ▾	Geraldo Alves Damasceno Junior
Conhecimento, uso e manejo do fogo no Pantanal	Pesquisa ▾	Geraldo Alves Damasceno Junior
Estudo de longa duração dos efeitos do fogo ao longo do gradiente de inundação no Pantanal (Fase 2)	Pesquisa ▾	Geraldo Alves Damasceno Junior
Produção e caracterização de coquetéis enzimáticos com Foco em β -glicosidasases e pectinases produzidos por diferentes microrganismos	Pesquisa ▾	Giovana Cristina Giannesi
PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA DE FITASES E XILANASES PRODUZIDAS POR FUNGOS FILAMENTOSOS E APLICAÇÃO NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL	Pesquisa ▾	Giovana Cristina Giannesi
Áreas de endemismo de moscas ectoparasitas (Diptera: Streblidae) na América do Sul	Pesquisa ▾	Gustavo Graciolli
CÉLULAS DA RESPOSTA IMUNE PRESENTES NA INFECÇÃO DA CÉRVICE UTERINA POR HPV DE ALTO RISCO ONCOGÊNICO (HR-HPV) NA PRESENÇA E/OU AUSÊNCIA DE DOENÇAS CERVICAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA	Pesquisa ▾	Inês Aparecida Tozetti
FoxP3, GITR, CD4, CD8, CD11b e a presença de Papilomavírus humano em biópsia da cavidade oral de pacientes com leucoplasia e carcinoma epidermoide oral	Pesquisa ▾	Inês Aparecida Tozetti
FoxP3, GITR, CD4, CD8, CD11b e a presença de Papilomavírus humano em biópsia da cavidade oral de pacientes com leucoplasia e carcinoma epidermoide oral	Pesquisa ▾	Inês Aparecida Tozetti
Imunidade inata em pacientes positivas para DNA de Papilomavírus humano com Lesão Intraepitelial Escamosa de Baixo, Alto Grau e ou Carcinoma Invasivo	Pesquisa ▾	Inês Aparecida Tozetti
PREVALÊNCIA DE LESÕES DO COLO DO ÚTERO E DE INFECÇÃO PELO HPV 16 E 18 EM MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE	Pesquisa ▾	Inês Aparecida Tozetti
Estudo do perfil catalítico de enzimas do sistema purinérgico em células de sangue periférico e de	Pesquisa ▾	Jeandre Augusto Otsubo Jaques

biópsias de câncer de cabeça e pescoço		
Efeito da peçonha e da hemolinfa de escorpiões Tityus sp. sobre a atividade de enzimas do sistema purinérgico de linfócitos e plaquetas de ratos	Pesquisa ▾	Jeandre Augusto Otsubo Jaques
Investigação do efeito dos venenos de anuros do cerrado e do pantanal sul-mato-grossense sobre a atividade das enzimas E-NTPDase, E-5'-NT, E-ADA, AChE e Na ⁺ K ⁺ -ATPase de ratos	Pesquisa ▾	Jeandre Augusto Otsubo Jaques
Efeito agudo e crônico da vagotomia subdiafragmática e da simpatectomia cirúrgica, isoladas e associadas sobre as células intersticiais de Cajal do intestino delgado de ratos Wistar	Pesquisa ▾	Jesiel Mamedes Silva
BIOVALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS	Pesquisa ▾	Juliano de Carvalho Cury
CARACTERÍSTICAS DE HISTÓRIA DE VIDA DE PEIXES NAS BACIAS DOS RIOS PARANÁ-PARAGUAI	Pesquisa ▾	Karina Keyla Tondato
Estado de conservação, restauração ecológica e cadeia produtiva de espécies vegetais nativas de interesse indígena no Pantanal	Pesquisa ▾	Letícia Couto Garcia Ribeiro
Restauração socioecológica do Pantanal e seu entorno	Pesquisa ▾	Letícia Couto Garcia Ribeiro
Ciência Cidadã Pantanal: mapeando o impacto dos incêndios na biodiversidade do Pantanal Sulmatogrossense	Pesquisa ▾	Letícia Couto Garcia Ribeiro
INCT Rede de Paisagens Úmidas Brasileiras (WETSCAPE)	Pesquisa ▾	Letícia Couto Garcia Ribeiro
Restauração Estratégica e Participativa no Pantanal: APA Baía Negra	Pesquisa ▾	Letícia Couto Garcia Ribeiro
Identificação de áreas prioritárias para ações de intervenção e prevenção de incêndios na Bacia do Alto Paraguai	Pesquisa ▾	Letícia Couto Garcia Ribeiro
Rede Pantanal de Pesquisa/PPBio	Pesquisa ▾	Letícia Couto Garcia Ribeiro
Mapeamento de áreas resilientes a mudanças climáticas nos biomas brasileiros	Pesquisa ▾	Letícia Couto Garcia Ribeiro
Capital Natural: Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos nas paisagens do Pantanal	Pesquisa ▾	Letícia Couto Garcia Ribeiro

Estudo de longa duração dos efeitos do fogo ao longo do gradiente de inundação no Pantanal	Pesquisa ▾	Letícia Couto Garcia Ribeiro
Efeito do fogo e da inundação na biodiversidade do Pantanal e suas implicações para o manejo de áreas protegidas na Bacia do Alto Paraguai	Pesquisa ▾	Letícia Couto Garcia Ribeiro
Estudo de longa duração dos efeitos do fogo ao longo do gradiente de inundação no Pantanal	Pesquisa ▾	Letícia Couto Garcia Ribeiro
Quintais produtivos	Pesquisa ▾	Letícia Couto Garcia Ribeiro
Caminhos das Nascentes	Pesquisa ▾	Letícia Couto Garcia Ribeiro
Marcadores morfológicos como ferramenta para avaliar efeitos da urbanização em anuros	Pesquisa ▾	Lilian Franco Belussi
Ecoacústica aplicada ao monitoramento de anuros no Pantanal sul e entorno	Pesquisa ▾	Liliana Piatti
Monitoramento Automatizado da Biodiversidade no Pantanal	Pesquisa ▾	Liliana Piatti
Padrões de diversidade em comunidades animais ao longo de gradientes ambientais	Pesquisa ▾	Liliana Piatti
Biodiversidade 4.0 - Monitoramento de biodiversidade em áreas sujeitas a mineração de ferro	Pesquisa ▾	Luiz Gustavo Rodrigues Oliveira Santos
Conectando movimento individual à dinâmica de populações e comunidades no entendimento da persistência de espécies em áreas de alto impacto humano	Pesquisa ▾	Luiz Gustavo Rodrigues Oliveira Santos
Caracterização bioquímica e biológica da peçonha de animais peçonhentos do Mato Grosso do Sul	Pesquisa ▾	Malson Neilson de Lucena
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia da Biodiversidade e Uso Sustentável de Peixes Neotropicais	Pesquisa ▾	Manoela Maria Ferreira Marinho
Monitoramento da Avifauna em remanescentes florestais do Campus da UFMS, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil	Pesquisa ▾	Marcelo Oscar Bordignon
Monitoramento da comunidade de mamíferos utilizando armadilhas fotográficas em remanescentes florestais do Campus da UFMS,	Pesquisa ▾	Marcelo Oscar Bordignon

Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil		
Efeitos da exposição ao Benzo(a)pireno durante a gestação e lactação sobre parâmetros reprodutivos da prole masculina de camundongos Swiss	Pesquisa ▾	Marciana Sanabria
Busca de substâncias bioativas para agravos bucais	Pesquisa ▾	Maria Carolina Silva Marques
Chaco brasileiro: fenologia, polinização, reprodução e/ou modelagem com algumas espécies de Bromeliaceae, Leguminosae e de famílias com flores-de-óleo	Pesquisa ▾	Maria Rosângela Sigrist
CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE ESPÉCIMES SILVESTRES DA FAUNA SUL-MATO-GROSSENSE	Pesquisa ▾	Marta Adami
CONTRIBUIÇÃO DE PRAÇAS PARA A MANUTENÇÃO DA BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE, MS	Pesquisa ▾	Mauricio de Almeida Gomes
A Importância da Polinização por Abelhas Nativas para a Produtividade e Segurança Alimentar em Cultivos de Pequena Escala	Pesquisa ▾	Rafael Dettogni Guariento
Diversidade de Tephritoidea (Diptera, Schizophora) em uma área de Cerrado no MS	Pesquisa ▾	Ramon Jose Correa Luciano de Mello
CAUSAS DE MORTE E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À MORTALIDADE DE MATRIZES SUÍNAS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL	Pesquisa ▾	Raquel Aparecida Sales da Cruz
BIODIVERSIDADE DE POLYNEOPTERA (INSECTA) E CERAMBYCIDAE (COLEOPTERA) EM MATO GROSSO DO SUL, BRASIL	Pesquisa ▾	Renan da Silva Olivier
Variação morfológica de populações de abelhas sociais e solitárias em Mato Grosso do Sul	Pesquisa ▾	Rodrigo Pires Dallacqua
Biomonitoramento usando insetos aquáticos: uma abordagem biomolecular e fisiológica	Pesquisa ▾	Silvia Vendruscolo Milesi
Entre o solo e a saúde: geohelmintos em praças públicas de Campo Grande/MS	Pesquisa ▾	Vagner Ricardo da Silva Fiuza
Biologia reprodutiva de jiboia (Boa constrictor Linnaeus, 1758) em área urbana no centro oeste brasileiro	Pesquisa ▾	Vanda Lucia Ferreira
Herpetofauna urbana de Campo Grande, centro-oeste brasileiro	Pesquisa ▾	Vanda Lucia Ferreira

Preferência térmica e influência do vento na estratégia antipredatória em juvenis de Boa constrictor (Serpentes: Boidae)	Pesquisa ▾	Vanda Lucia Ferreira
O CURRÍCULO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E TEMÁTICAS CONTEMPORÂNEAS NO ENSINO BÁSICO E NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TRÊS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA: BRASIL, COLÔMBIA E CUBA	Pesquisa ▾	Vera de Mattos Machado
Cientista que há em mim: descobrindo o mundo dos microrganismos (4. edição)	Extensão ▾	Ana Paula da Costa Marques
MicroCiências - a prática do conhecimento Extensão	Extensão ▾	Ana Paula da Costa Marques
Pint of Science Mato Grosso do Sul	Extensão ▾	Ana Paula da Costa Marques
Capacitação Técnica do Programa Integrado intersectorial de Colaboradores Voluntários da Coordenadoria de Controle de Endemias Vetoriais -CCEV/SESAU e UFMS	Extensão ▾	Antonio Pancrácio de Souza
Formação Continuada para Professores de Ciências dos Anos Iniciais: Práticas Didáticas nos Laboratórios de Anatomia, Parasitologia, Prática de Ensino e Física	Extensão ▾	Carla Cardozo Pinto de Arruda
Educar para prevenir: HPV e Doença de Chagas	Extensão ▾	Cacilda Tezelli Junqueira Padovani
Secretaria Regional da SBPC para o Mato Grosso do Sul	Extensão ▾	Diogo Borges Provete
UFMS - Cidadania e sustentabilidade: PRÁTICAS DE EXTENSÃO EM PESQUISA, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM BIOLOGIA	Extensão ▾	Edna Scremin Dias
REDE de PARASITOLOGIA ONLINE: uma comunidade de aprendizagem no ensino superior	Extensão ▾	Eliane Mattos Piranda
Clube de Descobertas do Inbio	Extensão ▾	Eliane Mattos Piranda
Oficinas Pedagógicas: Transposições didáticas para estudos do DNA e seu contexto celular por meio de animações	Extensão ▾	Ester Tartarotti
VI Congresso de Genética do Centro-Oeste: A Genética na Era Ômica	Extensão ▾	Gecele Matos Paggi

Valorização de Plantas Alimentícias do Pantanal e do Cerrado	Extensão ▾	Geraldo Alves Damasceno Junior
Laboratório de Ensino e Pesquisa em Tecnologia Assistiva- LEPTA	Extensão ▾	Jucelia Linhares Granemann de Medeiros
PROJETO VAGA-LUME	Extensão ▾	Jucelia Linhares Granemann de Medeiros
Atualização de Professores na área de Serviço Educacional em Ambiente Hospitalar e Domiciliar (1ª Edição)	Extensão ▾	Jucelia Linhares Granemann de Medeiros
Seminário Tecnologia Assistiva voltada para a Educação nos Tempos de Inteligência Artificial	Extensão ▾	Jucelia Linhares Granemann de Medeiros
COMPOSTAGEM E AGRICULTURA URBANA EM ESCOLAS	Extensão ▾	Juliano de Carvalho Cury
Tai chi chuan na UFMS	Extensão ▾	Karine Bonucielli Brum
Tai chi chuan para a UnAPI	Extensão ▾	Karine Bonucielli Brum
Aprender Brincando: Explorando a Anatomia e Fisiologia do Corpo	Extensão ▾	Kátia Motta
Saber para Viver Bem: Ensino de Fisiologia e Anatomia para a melhor Idade	Extensão ▾	Kátia Motta
A célula e a origem das doenças: Uma abordagem lúdica, tecnológica e interativa (7a edição)	Extensão ▾	Ludimila Canuto Faccioni
IX Encontro do Programa Multicêntrico de Pós Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular	Extensão ▾	Malson Neilson de Lucena
Peçonhento ou venenoso? - UFMS vai à escola	Extensão ▾	Malson Neilson de Lucena
“Modeloteca: Material para o Ensino de Embriologia, Biologia Celular e Genética”	Extensão ▾	Marciana Sanabria
Importância ecológica, econômica e cultural das plantas frutíferas do Cerrado	Extensão ▾	Mauricio de Almeida Gomes
A coleção zoológica didática do INBIO para o ensino de zoologia	Extensão ▾	Nelson Rufino de Albuquerque

Desmitificando - Grupo Network	Extensão ▾	Nelson Rufino de Albuquerque
Sanidade de suínos: ações de diagnóstico 2ª Edição	Extensão ▾	Raquel Aparecida Sales da Cruz
Acervo digital do Laboratório de Anatomia Humana da UFMS	Extensão ▾	Roberta Martins Cavalcanti
Museu de Anatomia: preservando nosso patrimônio científico-cultural	Extensão ▾	Roberta Martins Cavalcanti
Programa de Doação de Corpos da UFMS	Extensão ▾	Roberta Martins Cavalcanti
Confecção de Lâminas Histológicas	Extensão ▾	Simone Bertozi de Souza Vasconcelos
CENTRO DE EDUCAÇÃO E COOPERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL: Biodiversidade, Cultura e Território em Mato Grosso do Sul)	Extensão ▾	Suzete Rosana de Castro Wiziack
Formação de Professores em Ciências da Natureza: estudos, reflexões e pesquisa	Extensão ▾	Vera de Mattos Machado
Introdução à Bioacústica e suas técnicas em pesquisa biológica e educação ambiental	Ensino ▾	Diogo Borges Provete
Ensino de práticas profissionais: Auxiliando na definição da área de atuação do Biólogo	Ensino ▾	Edna Scremin Dias
Atlas Virtual de Parasitologia - versão 2021-2023	Ensino ▾	Eliane Mattos Piranda
Vivências no Laboratório de Parasitologia Humana	Ensino ▾	Eliane Mattos Piranda
Ser humano visível: a dissecação como ferramenta de formação e exposição (Fase 3)	Ensino ▾	Elizangela dos Anjos Silva
Liga de Genética e Evolução - LAGEV	Ensino ▾	Gecele Matos Paggi
TREINAMENTO EM TÉCNICAS DE MANEJO E GERENCIAMENTO DE COLEÇÕES ZOOLOGICAS	Ensino ▾	Gustavo Graciolli
Rodas de conversa sobre sexualidade e educação sexual nas escolas	Ensino ▾	Ieda Maria Novaes Ilha
Práticas de cultivo de plantas	Ensino ▾	Liana Baptista de

		Lima
História da Gamificação (1ª edição)	Ensino ▾	Ludimila Canuto Faccioni
Seminários em Toxinologia III	Ensino ▾	Malson Neilson de Lucena
Atlas de Histologia Veterinária	Ensino ▾	Simone Bertozzi de Souza Vasconcelos
Anatomizar: Oficina de dissecação humana	Ensino ▾	Roberta Martins Cavalcanti
Práticas em herpetologia	Ensino ▾	Vanda Lucia Ferreira

GRUPO DE PESQUISA	COORDENADOR
Liquenologia	Adriano Afonso Spielmann; Luciana da Silva Canêz
Grupo de pesquisa em ensaios biológicos com <i>Trypanosoma cruzi</i>	Alda Maria Teixeira Ferreira
Estudo de flebotomíneos do Cerrado Pantanal	Alessandra Gutierrez de Oliveira
Genética e Evolução de Plantas do Sistema Cerrado-Pantanal-Chaco - UFMS	Aline Pedroso Lorenz
Ensaio de atividade antileishmaniana de compostos de origem natural, sintética ou nanotecnológica	Carla Cardozo Pinto de Arruda
Biopatologia e sanidade em organismos aquáticos	Carlos Eurico dos Santos Fernandes; Lilian Franco Belussi
Avaliação de Produtos Naturais e Sintéticos em Ensaio Biológicos	Danielle Serra de Lima
Desenvolvimento Humano: Educação e Sociedade	Danielle Serra de Lima
Sistemática e Biogeografia de Anfíbios e Répteis	Diego José Santana Silva

Grupo de pesquisas cromossômicas do Mato Grosso do Sul	Douglas de Araújo
Laboratório de Química Orgânica e Biológica	Edson dos Anjos dos Santos
Ecologia: pesquisa, sustentabilidade e educação	Erich Arnold Fischer
Enzimas Microbianas	Fabiana Fonseca Zanoelo; Giovana Cristina Giannesi
Cidades e interfaces para conservação da biodiversidade, planejamento e bem-estar humano	Franco Leandro de Souza
Genética e Evolução de Plantas do Sistema Cerrado-Pantanal-Chaco	Gecele Matos Paggi; Aline Pedroso Lorenz
Sistemática, Ecologia e Evolução de Hexapoda neotropicais	Gustavo Graciolli
Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST): aspectos imunológicos, sorológicos e moleculares em Mato Grosso do Sul	Inês Aparecida Tozetti
Grupo de estudos em Papilomavírus humano no Mato Grosso do Sul	Inês Aparecida Tozetti; Cacilda Tezelli Junqueira Padovani
Bioquímica Experimental e Aplicada	Jeandre Augusto Otsubo Jaques; Malson Neilson de Lucena
Fisiologia e produção vegetal	Liana Baptista de Lima
Parasitologia Animal	Luiz Eduardo Roland Tavares; Fernando Paiva
Animais peçonhentos	Malson Neilson de Lucena
ESTUDOS EM BIOLOGIA VEGETAL NEOTROPICAL	Maria Rosângela Sigrist
Taxonomia e sistemática de anuros e serpentes neotropicais	Nelson Rufino de Albuquerque

Bioindicadores de Qualidade Ambiental	Luiz Ubiratan Hepp; Sílvia Vendruscolo Milesi
Biologia, taxonomia e diversidade de anfíbios e répteis	Vanda Lúcia Ferreira
História Natural e Ecologia de Anfíbios e Répteis	Vanda Lúcia Ferreira
Grupo de Estudo e Pesquisa em Formação de Professores e Ensino de Ciências	Vera de Mattos Machado; Ester Tartarotti

LABORATÓRIO	RESPONSÁVEL
Laboratório de Ecologia	RAFAEL DETTOGNI GUARIENTO
Laboratório de Microbiologia	ODAIR PIMENTEL MARTINS
Laboratório de Patologia	CARLOS EURICO DOS SANTOS FERNANDES
Laboratório de cultivo e manutenção de fungos (Micoteca)	FABIANA FONSECA ZANOELO
Laboratório de Histologia	SIMONE BERTOZI DE SOUZA VASCONCELOS
Laboratório de Parasitologia Humana	ELIANE MATTOS PIRANDA
Laboratório de Parasitologia Animal	VAGNER RICARDO DA SILVA FIUZA
Laboratório de Filogenia Molecular de Agentes Parasitários	FERNANDO PAIVA
Laboratório de Captura de Imagens em Microscopia de Luz e Eletrônica de Varredura	FERNANDO PAIVA
Laboratório de Imunologia, Biologia Molecular e Bioensaios	ALDA MARIA TEIXEIRA FERREIRA

Laboratório de Botânica	ÂNGELA LÚCIA BAGNATORI SARTORI
Laboratório de Polinização, Reprodução e Fenologia de Plantas	MARIA ROSÂNGELA SIGRIST
Laboratório de Liquenologia	ADRIANO SPIELMANN
Laboratório de Etnobotânica	GERALDO ALVES DAMASCENO JUNIOR
Laboratório de Sementes	LIANA BAPTISTA DE LIMA
Laboratório de Anatomia Vegetal	EDNA SCREMIN DIAS
Laboratório de Fisiologia Vegetal	LIANA BAPTISTA DE LIMA
Laboratório de Ecologia Vegetal	GERALDO ALVES DAMASCENO JUNIOR
Laboratório de Sistemática Vegetal	ÂNGELA LÚCIA BAGNATORI SARTORI
Laboratório Ecologia da Intervenção	LETÍCIA COUTO GARCIA
Laboratório de Zoologia	VANDA LUCIA FERREIRA
Laboratório de Bioquímica de Microrganismos - LBqM	DOUGLAS CHODI MASUI
Laboratório de Química Orgânica e Biológica	EDSON DOS ANJOS DOS SANTOS
Laboratório de Ensino de Bioquímica	JEANDRE AUGUSTO OTSUBO JAKUES

Laboratório de Toxinologia	MALSON NEILSON DE LUCENA
Laboratório de Pesquisa em Sistema Purinérgico - LATP	JEANDRE AUGUSTO OTSUBO JAQUES
Laboratório de Ecologia e Biologia Evolutiva - LEBio	JULIANO DE CARVALHO CURY
Embriologia, Biologia Celular e Genética (EmBioGen);	ESTER TARTAROTTI
Laboratório de Práticas de Ensino do EmBioGen	IEDA MARIA NOVAES ILHA
Laboratório de Citotaxonomia e Evolução Cromossômica I (EmBioGen)	DOUGLAS DE ARAÚJO
Laboratório de Citotaxonomia e Evolução Cromossômica II (EmBioGen)	SANDRA DOS SANTOS CEREALI
Laboratório de Mutagênese (EmBioGen)	DANIELLE SERRA DE LIMA
Laboratório de Bioensaios do EmBioGen	MARCIANA SANABRIA
Laboratório Interdisciplinar de Prática de Ensino (LIPE)	VERA DE MATTOS MACHADO
Laboratório de Preparo de Exemplos da Coleção Zoológica (ZUFMS)	FRANCISCO DE PAULA SEVERO DA COSTA NETO
Laboratório de Montagem Herbário CGMS	LUCIANA DA SILVA CAÑEZ
Laboratório de Avaliação da Poluição e da Restauração Ambiental (LAPRA)	ALEXANDRA PENEDO DE PINHO
Laboratório de Informática	CAMILA FELIX FERREIRA
Laboratório de Anatomia Humana	ROBERTA MARTINS CAVALCANTI
Laboratório de Anatomia de Animais Silvestres	MARTA ADAMI

Anatomia dos Animais Domésticos	CLEUSA ALVES THEODORO RODRIGUES
Laboratório de Biofisiofarmacologia	KÁTIA MOTTA
Laboratório de Experimentação e Organismos Vivos (LOV)	VANDA LUCIA FERREIRA

8. PLANO DE EXPANSÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

Finalizado ▾

O Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado do INBIO/UFMS visa à formação de profissionais altamente capacitados para atuar em pesquisa básica ou aplicada. Já o curso de Ciências Biológicas – Licenciatura do INBIO/UFMS tem como objetivo formar profissionais habilitados para atuar na educação básica, ensino fundamental e médio.

Mais informações podem ser obtidas por meio dos Portfólios dos Cursos de Ciências Biológicas:

– Ciências Biológicas – Bacharelado: disponível em

https://inbio.ufms.br/files/2024/10/PORTFOLIO-CIENCIAS-BIOLOGICAS_BACH_INBIO_UFMS.pdf

- Ciências Biológicas – Licenciatura: disponível em:

inbio.ufms.br/portfolio-curso-de-ciencias-biologicas-licenciatura-inbio-ufms/

Os cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado e Ciências Biológicas – Licenciatura, embora apresentem semelhanças curriculares, possuem perfis distintos em relação à formação de seus egressos.

O Curso de Bacharelado é ofertado em turno integral e conta com aproximadamente 200 estudantes ativos por semestre. Possui estágios obrigatórios em empresas e instituições públicas e privadas, abrangendo diversas áreas da sociedade. Além

disso, mantém estreita relação com os programas de pós-graduação, com expressivo número de discentes envolvidos em projetos de pesquisa vinculados ao PIBIC, PIVIC (Iniciação Científica) e PIBITI (Iniciação Tecnológica).

O Curso de Licenciatura é ofertado em turno noturno e também conta com aproximadamente 200 estudantes ativos por semestre. Este curso é voltado para a formação de professores e mantém grande interação com as escolas da rede pública de Campo Grande. Seus estudantes participam de programas como o PIBID/CAPES (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e de ações de formação continuada de docentes. Outro diferencial importante é que, desde 2024, o ENADE das licenciaturas envolve provas práticas e teóricas, o que traz novos desafios à preparação dos estudantes. Soma-se a isso o processo de reestruturação curricular em estudo para adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais de 2024. Trata-se de um curso noturno, majoritariamente frequentado por alunos trabalhadores, com dinâmica de oferta de disciplinas muito diferente do Bacharelado.

Essas características demandam uma atuação constante e diferenciada de coordenação de curso, tanto para promover a inserção e crescimento dos cursos, quanto para favorecer a inserção dos estudantes no mercado de trabalho e o acompanhamento de egressos. Há ainda inúmeras ações desejáveis que não vêm sendo plenamente realizadas pela sobrecarga de atribuições de apenas um coordenador, como maior presença em escolas, participação em feiras científicas e fortalecimento de projetos de extensão e inovação.

Diante disso, torna-se fundamental a designação de um coordenador próprio para cada curso de graduação do INBIO, de modo que a sobrecarga administrativa não comprometa a qualidade das ações acadêmicas, pedagógicas e de inserção social, assegurando assim uma formação de excelência condizente com as especificidades de cada curso. Este objetivo está descrito na Seção 10.2 (Objetivos da Unidade), alinhado ao PDI-PPI/UFMS 2025-2030 (Objetivo 1.2).

Em relação à Pós-Graduação, intenciona-se implementar o Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular - Curso de Mestrado desvinculada do Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular (PMBqBM). O Programa atual, em Rede, visa estabelecer uma associação produtiva entre pesquisadores competentes dispersos geograficamente em instituições públicas do país,

onde a implantação de programas independentes ainda não é possível - denominadas Instituições Associadas - e pesquisadores de programas de pós-graduação consolidados - denominadas Instituições Nucleadoras. Com isso, estabelece-se uma rede de instituições públicas para estimular a criação de novos grupos de pesquisa, a formação de mestres e doutores em Bioquímica e Biologia Molecular, para que, a longo prazo, ocorra a criação de novos programas de pós-graduação em Bioquímica e Biologia Molecular nas Instituições Associadas.

NOVOS CURSOS - PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	ANO DE CRIAÇÃO
Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular - Curso de Mestrado	2027

9. PLANO DE EXPANSÃO E MELHORIA DE ESPAÇO FÍSICO

Finalizado ▾

As propostas de expansão e melhoria de espaço físico estão descritas no processo SEI 23104.022931/2025-62 - **Projeto de expansão, reorganização e reforma do INBIO.**

10. OBJETIVOS E INDICADORES (METAS)

Finalizado ▾

10.1. Alinhamento Objetivos PDI-PPI/UFMS 2025-2030

- **Obj 1.1. Ampliar a qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação**, por meio de atualização de currículos, com foco em habilidades e competências e formação integral e cidadã dos estudantes, adotando metodologias inovadoras e interativas que promovam vivências em atendimento às necessidades sociais e de mercado.
- **Obj 1.2. Aumentar a taxa de sucesso dos cursos**, por meio do fortalecimento de programas de apoio e de inovação pedagógica e atenção ao estudante trabalhador.
- **Obj 1.3. Promover a inserção profissional dos egressos**, fortalecendo a ligação entre a formação acadêmica e o mercado de trabalho.

- **Obj 1.4. Fortalecer as ações de Ensino a Distância (EaD) na UFMS**, desenvolvendo e aprimorando programas, garantindo qualidade e acessibilidade, e ampliando o acesso à educação superior.
- **Obj 1.5. Ampliar o número de estudantes da graduação e pós-graduação**, expandindo a oferta de cursos e programas de mestrado e doutorado em diferentes áreas do conhecimento, alinhados às demandas regionais, nacionais e globais.
- **Obj 1.6. Fortalecer o acesso aos cursos de graduação e pós-graduação**, por meio da divulgação dos processos de seleção e das ações de inclusão e permanência da UFMS.
- **Obj 2.1. Fortalecer a pesquisa científica e tecnológica**, por meio de parcerias e atuação em rede, promovendo estudos de alto impacto que contribuam para os desafios regionais, nacionais e globais.
- **Obj 2.2. Ampliar o número de estudantes participantes de ações de vivência acadêmica**, por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão, empreendedorismo, inovação e sustentabilidade.
- **Obj 2.3. Fomentar a inovação e o empreendedorismo, incentivando a transferência de tecnologia**, a criação de startups apoiando iniciativas que gerem impacto positivo na sociedade.
- **Obj 2.4. Ampliar a proteção e comercialização da propriedade intelectual**, valorizando as criações da comunidade acadêmica.
- **Obj 2.5. Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional**, por meio de parcerias e projetos colaborativos com setores produtivos e governos locais.
- **Obj 2.6. Incentivar a mobilidade acadêmica nacional e internacional**, promovendo programas de intercâmbio para estudantes, docentes e técnicos administrativos.
- **Obj 2.7. Expandir a cooperação internacional**, estabelecendo parcerias que possibilitem intercâmbio acadêmico e científico e cultural, valorizando a diversidade e a internacionalização do conhecimento.
- **Obj 2.8. Ampliar a interação com a sociedade**, fortalecendo ações que promovam desenvolvimento social, artístico, cultural, esportivo e econômico, incentivando a participação em atividades extracurriculares.
- **Obj 2.9. Apoiar a formulação e implementação de políticas públicas**, fornecendo dados e expertise técnica e científica, fortalecendo a inserção regional a fim de apoiar ações e tomadas de decisões nos contextos regionais, nacionais e globais.

- **Obj 2.10. Expandir a prestação de serviços especializados e continuados**, permitindo que mais pessoas tenham acesso a serviços de qualidade e capturando a experiência do usuário por meio de pesquisas de satisfação.
- **Obj 3.1. Promover políticas de inclusão, equidade e diversidade**, valorizando a equidade de gênero, raça, etnia, orientação sexual e identidade de gênero.
- **Obj 3.2. Combater todas as formas de discriminação**, implementando ações educativas e preventivas, organizadas em programas institucionais.
- **Obj 3.3. Assegurar a acessibilidade física e pedagógica**, garantindo infraestrutura adequada e recursos educacionais acessíveis.
- **Obj 3.4. Fortalecer ações de saúde e o bem-estar dos estudantes**, oferecendo suporte psicossocial, programas de saúde preventiva e incentivo a práticas esportivas e culturais.
- **Obj 3.5. Fortalecer programas de assistência estudantil**, proporcionando condições para a permanência e sucesso acadêmico de estudantes em situação de vulnerabilidade.
- **Obj 3.6. Garantir ambientes seguros e saudáveis**, assegurando condições adequadas de trabalho e estudo para toda a comunidade universitária.
- **Obj 3.7. Promover atenção e cuidado com os servidores e trabalhadores terceirizados**, implementando programas de qualidade de vida no trabalho, atenção à saúde física e mental, e valorização profissional.
- **Obj 3.8. Prover qualificação e capacitação aos servidores**, incentivando a formação continuada, o desenvolvimento profissional e a excelência pedagógica.
- **Obj 3.9. Desenvolver uma gestão de pessoas estratégica e inovadora**, focada no desenvolvimento humano, na capacitação contínua e na melhoria do clima organizacional.
- **Obj 3.10. Redimensionar a força de trabalho**, alinhando habilidades pessoais e competências às demandas institucionais, promovendo a eficiência e a efetividade das ações.
- **Obj 3.11. Fortalecer a comunicação interna e o engajamento dos servidores**, desenvolvendo o senso de pertencimento e a colaboração.
- **Obj 4.1. Consolidar boas práticas de governança e gestão**, alinhadas às melhores referências nacionais e internacionais, assegurando ética, integridade, gestão de riscos e governança digital.
- **Obj 4.2. Fortalecer o compromisso com os direitos humanos**, incentivando a participação da comunidade acadêmica em ações sociais e incorporando-os nas políticas e práticas institucionais.
- **Obj 4.3. Consolidar transparência e a accountability**, utilizando tecnologias digitais para facilitar o acesso às informações e a participação da comunidade acadêmica e externa.

- **Obj 4.4. Assegurar a sustentabilidade orçamentária e financeira**, por meio de uma gestão baseada em dados, análise e diversificação das fontes de financiamento.
- **Obj 4.5. Promover a cultura de inovação e competências digitais**, promovendo capacitações aos servidores e incentivando a adoção de tecnologias emergentes e estimulando a cultura de inovação.
- **Obj 4.6. Fortalecer infraestrutura tecnológica**, garantindo robustez e segurança por meio conectividade, armazenamento e processamento adequados para suportar as iniciativas digitais.
- **Obj 4.7. Desenvolver soluções digitais e otimizar processos administrativos e acadêmicos**, fortalecendo a transformação digital por meio da adoção de soluções de inteligência artificial e automação para melhorar a eficiência, qualidade dos serviços, experiência dos usuários e ampliar o alcance das ações institucionais.
- **Obj 4.8. Promover a educação ambiental**, conscientizando a comunidade acadêmica e a sociedade sobre a importância da sustentabilidade.
- **Obj 4.9. Reduzir o impacto ambiental das atividades institucionais**, implementando programas de gestão ambiental, promovendo a ecoeficiência e mensurando a redução da emissão de carbono rumo à neutralidade.
- **Obj 4.10. Garantia da Manutenção da infraestrutura física para funcionamento da instituição**, assegurando qualidade a adequada execução dos serviços essenciais, como limpeza, segurança, conservação, manutenção e outros.
- **Obj 4.11. Fortalecer a Identidade e Imagem Institucional**, valorizando a comunicação estratégica e integrada para reconhecimento da UFMS como referência nacional e internacional.

10.2. Objetivos da Unidade

Finalizado ▾

Id.	Objetivo	Unidade Responsável	Vinculação com o PDI
Obj.1	Atualizar o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura para adequação ao Módulo 15 e às novas Diretrizes Curriculares Nacionais.	INBIO PROGRAD	1.1 ▾ 1.2 ▾ 1.3 ▾

Obj.2	Atualizar o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas - Bacharelado para adequação ao Módulo 15.	INBIO PROGRAD	1.1 ▾ 1.2 ▾ 1.3 ▾
Obj.3	Estreitar parcerias com as empresas concedentes de estágio.	INBIO PROAES	1.3 ▾
Obj. 4	Separar as coordenações dos cursos de Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura, com vistas a uma melhor atendimento aos estudantes de cada curso/turno.	INBIO PROGRAD	1.2 ▾
Obj.5	Aumentar a taxa de sucesso dos cursos de graduação em Ciências Biológicas, por meio do fortalecimento de programas de apoio e de inovação pedagógica e atenção ao estudante trabalhador.	INBIO PROGRAD PROAES	1.2 ▾
Obj.6	Colaborar/ampliar a oferta de disciplinas vinculadas ao novo PPC Agronomia/FAMEZ, com implantação prevista para 2027.	INBIO FAMEZ PROGRAD	1.5 ▾
Obj.7	Aumentar o número de parcerias com instituições científicas nacionais e internacionais, para a publicação de estudos de alto impacto que contribuam para os desafios regionais, nacionais e globais.	INBIO PROPP AGINOVA	2.1 ▾
Obj.8	Aumentar o número de estudantes envolvidos nos projetos de ensino, pesquisa e extensão, empreendedorismo, inovação e sustentabilidade.	INBIO PROGRAD PROECE PROPP	2.2 ▾
Obj.9	Implantar uma empresa-júnior no INBIO.	INBIO AGINOVA	2.3 ▾
Obj.10	Aumentar o número de Acordos de Cooperação entre a UFMS e Instituições nacionais e internacionais para desenvolvimento de projetos vinculados ao INBIO e a viabilização da mobilidade acadêmica de estudantes, docentes e técnicos administrativos.	INBIO AGINOVA AGINTER	2.6 ▾ 2.7 ▾
Obj.11	Aumentar o número de colaborações e participações de docentes do INBIO na elaboração de políticas públicas, por meio do estreitamento das relações com entidades/organizações governamentais e não governamentais.	INBIO AGINOVA PROECE	2.9 ▾

Obj.12	Elaborar ações vinculadas à Campanha “Eu respeito”, para desenvolvimento junto à comunidade acadêmica do INBIO e de outras Unidades.	INBIO PROCIDS	3.1 ▾ 3.2 ▾ 3.4 ▾
Obj.13	Aumentar a segurança dos pedestres da comunidade acadêmica nas ruas internas da UFMS.	INBIO PROADI	3.3 ▾
Obj.14	Estimular ações de incentivo a práticas esportivas e culturais.	INBIO PROAES PROECE	3.4 ▾
Obj.15	Assegurar condições adequadas de trabalho e estudo para toda a comunidade universitária.	INBIO PROADI	3.6 ▾
Obj.16	Elaboração da identidade visual do INBIO.	INBIO AGECOM	3.11 ▾ 4.11 ▾
Obj.17	Aumentar o número de projetos de ensino, pesquisa e extensão promotores de ações de educação ambiental, a fim de conscientizar a comunidade acadêmica e a sociedade sobre a importância da sustentabilidade.	INBIO PROECE	4.8 ▾ 4.9 ▾

10.3. Indicadores de Resultado e Metas

Finalizado ▾

Id.	Indicador	Metas							Unidade Responsável	Vinculação com a Cadeia de Valor (Macroprocessos ou Resultados)
		Descrição das Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030		
Ind. 1	Sucesso da graduação	Ampliar estudantes diplomados nos cursos de graduação	44%	45%	46%	47%	48%	49%	INBIO PROGRAD	Líderes e Profissionais Éticos e Qualificados
Ind. 2	Sucesso da pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Ampliar estudantes diplomados nos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	101%	100%	100%	100%	100%	100%	INBIO PROPP	Líderes e Profissionais Éticos e Qualificados

Id.	Indicador	Metas							Unidade Responsável	Vinculação com a Cadeia de Valor (Macroprocessos ou Resultados)
		Descrição das Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030		
Ind. 3	Empreendimentos tecnológicos e sociais incubados (empresa júnior)	Ampliar empreendimentos em Programas de Incubação da UFMS	0%	1%	2%	3%	4%	5%	INBIO AGINOVA	Fortalecimento do Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação
Ind. 4	Captação de recursos extraorçamentários para fomento de projetos	Ampliar captação de recursos extraorçamentários para fomento	3%	3%	3%	5%	5%	5%	INBIO PROPP PROECE AGINOVA PROGRAD	Publicações de Impacto Sistemas, Processos e Metodologias Inovadoras
Ind. 5	Acordos e parcerias para Ciência, Tecnologia e Inovação em âmbito nacional e internacional	Ampliar instrumentos jurídicos de parceria nacionais e internacionais	3%	3%	3%	5%	5%	5%	INBIO PROPP AGINOVA	Cooperação para o Desenvolvimento Regional e Nacional; Intercâmbio Cultural e Científico entre Nações

Id.	Indicador	Metas							Unidade Responsável	Vinculação com a Cadeia de Valor (Macroprocessos ou Resultados)
		Descrição das Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030		
Ind. 6	Impacto da produção científica e tecnológica	Ampliar artigos científicos publicados com impacto	3%	3%	3%	5%	5%	5%	INBIO PROPP	Publicações de Impacto
Ind. 7	Participação de Estudantes nos Projetos	Ampliar número de Estudantes nos Projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Empreendedorismo, Sustentabilidade e Inovação	10%	20%	30%	40%	45%	50%	INBIO PROPP PROECE PROGRAD PROAES	Líderes e Profissionais Éticos e Qualificados; Formação Artística, Cultural, Esportiva e Científica
Ind. 8	Ações de Extensão Dirigidas à Educação Básica	Ampliar ações de extensão dirigidas à educação básica	5%	10%	12%	15%	17%	20%	INBIO PROECE	Formação Artística, Cultural, Esportiva e Científica; Prestação de Serviços e Atendimento à Comunidade



Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU INBIO 2025-2030

Id.	Indicador	Metas							Unidade Responsável	Vinculação com a Cadeia de Valor (Macroprocessos ou Resultados)
		Descrição das Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030		
Ind. 9	Ações de Cidadania	Ampliar ações institucionais voltadas à promoção da Cidadania	1%	2%	3%	4%	5%	6%	INBIO PROCIDS	Cidadãos Socialmente Atuantes e Transformadores
Ind. 10	Ações de Sustentabilidade Ambiental	Ampliar ações com foco em sustentabilidade ambiental	5%	7%	10%	14%	17%	20%	INBIO PROCIDS	Cidadãos Socialmente Atuantes e Transformadores



11. PLANO DE AÇÃO E DE ENTREGAS

Finalizado ▾

11.1. Plano de Ação 2025

Finalizado ▾

Id.	Ação	Unidade Responsável	Prazo em Meses	Mês da Entrega	Objetivo Vinculado
Ac. 1	Implantar o novo Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas - Bacharelado após adequação ao Módulo 15.	INBIO PROGRAD	4	dezembro	Obj. 2

11.2. Plano de Ação 2026

Finalizado ▾

Id.	Ação	Unidade Responsável	Prazo em Meses	Mês da Entrega	Objetivo Vinculado
Ac. 1	Implantar o novo Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura após adequação ao Módulo 15 e às novas Diretrizes Curriculares Nacionais.	INBIO PROGRAD	16	dezembro	Obj.1



Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU INBIO 2025-2030

Id.	Ação	Unidade Responsável	Prazo em Meses	Mês da Entrega	Objetivo Vinculado
Ac. 2	Firmar convênios com as empresas concedentes de estágio.	INBIO AGINOVA PROAES	16	dezembro	Obj. 3
Ac. 3	Implantar programas de apoio e de inovação pedagógica e atenção ao estudante trabalhador.	INBIO PROAES	16	dezembro	Obj. 4
Ac. 4	Ofertar disciplinas para o novo PPC Agronomia/FAMEZ.	INBIO PROGRAD	16	dezembro	Obj. 5
Ac. 5	Incluir mais estudantes em projetos de ensino, pesquisa e extensão, empreendedorismo, inovação e sustentabilidade.	INBIO PROPP PROGRAD PROECE	16	dezembro	Obj. 7
Ac. 6	Aprovar e registrar o estatuto de uma empresa-júnior no INBIO.	INBIO AGINOVA	16	dezembro	Obj. 8
Ac. 7	Desenvolver ações vinculadas à Campanha "Eu respeito".	INBIO PROCIDS	16	dezembro	Obj. 11
Ac. 8	Criar o perfil INBIO em mídias sociais, a partir do desenvolvimento da identidade visual do Instituto junto à Agecom.	INBIO AGECOM	16	dezembro	Obj. 15
Ac. 9	Elaborar projetos de ensino, pesquisa e extensão promotores de ações de educação ambiental.	INBIO PROECE PROGRAD PROPP	16	dezembro	Obj. 16



Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU INBIO 2025-2030

Id.	Ação	Unidade Responsável	Prazo em Meses	Mês da Entrega	Objetivo Vinculado
Ac. 10	Separar as coordenações dos cursos de Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura, com vistas a uma melhor atendimento aos estudantes de cada curso/turno.	INBIO PROGRAD	16	dezembro	Obj. 04

11.3. Plano de Ação 2027

Finalizado ▾

Id.	Ação	Unidade Responsável	Prazo em Meses	Mês da Entrega	Objetivo Vinculado
Ac. 1	Celebrar novos Acordos de Cooperação com instituições científicas nacionais e internacionais.	INBIO AGINOA	28	dezembro	Obj. 6
Ac. 2	Auxiliar a elaboração de políticas públicas.	INBIO AGINOA	28	dezembro	Obj. 10
Ac. 3	Desenvolver ações vinculadas à Campanha "Eu respeito".	INBIO PROCIDS	28	dezembro	Obj. 11
Ac.	Instalar quebra-molas elevado para reduzir a velocidade dos veículos na rua que separa os blocos 1 e 18.	INBIO PROADI	28	dezembro	Obj. 12
Ac. 5	Construir uma passarela coberta e pavimentada, ligando o Bloco 18 ao Bloco 1, passando pela Botânica até o corredor central.	INBIO PROADI	28	dezembro	Obj. 12



Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU INBIO 2025-2030

Id.	Ação	Unidade Responsável	Prazo em Meses	Mês da Entrega	Objetivo Vinculado
Ac. 6	Desenvolver, junto à Associação Atlética Acadêmica de Biologia (AAABio) e ao Centro Acadêmico de Biologia (CABio/INBIO), ações de incentivo a práticas esportivas e culturais.	INBIO PROAES PROECE	28	dezembro	Obj. 13
Ac. 7	Elaborar projetos de ensino, pesquisa e extensão promotores de ações de educação ambiental.	INBIO PROECE PROGRAD PROPP	28	dezembro	Obj. 16

11.4. Plano de Ação 2028

Finalizado ▾

Id.	Ação	Unidade Responsável	Prazo em Meses	Mês da Entrega	Objetivo Vinculado
Ac. 1	Auxiliar a elaboração de políticas públicas.	INBIO AGINOVA	40	dezembro	Obj. 10
Ac. 2	Desenvolver ações vinculadas à Campanha "Eu respeito".	INBIO PROCIDS	40	dezembro	Obj. 11
Ac. 3	Elaborar projetos de ensino, pesquisa e extensão promotores de ações de educação ambiental.	INBIO PROECE PROGRAD PROPP	40	dezembro	Obj. 16



11.5. Plano de Ação 2029

Finalizado ▾

Id.	Ação	Unidade Responsável	Prazo em Meses	Mês da Entrega	Objetivo Vinculado
Ac. 1	Viabilizar processos de mobilidade acadêmica internacional de estudantes, docentes e técnicos administrativos.	INBIO AGINOVA	52	dezembro	Obj. 9
Ac. 2	Auxiliar a elaboração de políticas públicas.	INBIO AGINOVA	52	dezembro	Obj. 10
Ac. 3	Desenvolver ações vinculadas à Campanha “Eu respeito”.	INBIO PROCIDS	52	dezembro	Obj. 11
Ac. 4	Elaborar projetos de ensino, pesquisa e extensão promotores de ações de educação ambiental.	INBIO PROECE PROGRAD PROPP	52	dezembro	Obj. 16

11.6. Plano de Ação 2030

Finalizado ▾



Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU INBIO 2025-2030

Id.	Ação	Unidade Responsável	Prazo em Meses	Mês da Entrega	Objetivo Vinculado
Ac. 1	Desenvolver ações vinculadas à Campanha "Eu respeito".	INBIO PROCIDS	64	dezembro	Obj. 11
Ac. 2	Auxiliar a elaboração de políticas públicas.	INBIO AGINOVA	64	dezembro	Obj. 10
Ac. 3	A partir do diagnóstico elaborado pelas Comissões Internas de Biossegurança e Infraestrutura/INBIO, promover as alterações necessárias para assegurar condições adequadas de trabalho e estudo para toda a comunidade universitária.	INBIO PROADI	64	dezembro	Obj. 14
Ac. 4	Elaborar projetos de ensino, pesquisa e extensão promotores de ações de educação ambiental.	INBIO PROECE PROGRAD PROPP	64	dezembro	Obj. 16

Anexo I - Fichas de Indicadores de Resultado

Nome do Indicador						
Sucesso da graduação						
Id.	Ind. 1					
Unidade Responsável	INBIO PROGRAD					
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	1.2					
Alinhamento cadeia de valor	Líderes e Profissionais Éticos e Qualificados					
Descrição do Indicador de Resultado						
O Sucesso na Graduação (SG) é um indicador resultante da razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes, ajustados pelo ano em que esses alunos ingressaram na UFMS e o tempo de permanência de cada curso, sendo utilizado para medir o grau de eficiência da instituição na formação superior. Para o número de diplomados (NDI), deve-se considerar o número de concluintes (que completaram os créditos, mesmo não tendo colado grau) dos cursos no ano letivo correspondente ao exercício, somando-se o número de concluintes nos dois semestres do ano. Para o cálculo dos ingressantes, deve ser considerado o ano do suposto ingresso dos alunos que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso.						
Método de Cálculo						
SG = [número de diplomados dos cursos no ano de referência) / Número de ingressantes dos cursos no ano do suposto ingresso] x 100						
Polaridade	Sucesso da graduação					
Acompanhamento	Anual					
Base de Dados	Fonte:		Siscad			
	Considerações					
	A Taxa de Diplomação é igual à Taxa de Sucesso do TCU e da Matriz de Distribuição de Recursos da UFMS.					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	44%	45%	46%	47%	48%	49%
Observações e	–					

Registro de Alterações	
-------------------------------	--

Nome do Indicador	
Sucesso da pós-graduação <i>stricto sensu</i>	
Id.	Ind. 2
Unidade Responsável	INBIO PROPP
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	1.3
Alinhamento cadeia de valor	Líderes e Profissionais Éticos e Qualificados
Descrição do Indicador de Resultado	
Indicador resultante da razão entre o número de ingressantes na pós-graduação <i>stricto sensu</i> e o número de diplomados dentre esses ingressantes, sendo utilizado para medir o grau de eficiência da instituição na formação superior.	
Método de Cálculo	
$SD_{UFMS} = \frac{\text{Número de Diplomados nos Doutorados da UFMS}}{\text{Número de Ingressantes nos Doutorados da UFMS}}$ $SM_{UFMS} = \frac{\text{Número de Diplomados nos Mestrados da UFMS}}{\text{Número de Ingressantes nos Mestrados da UFMS}}$ $SPG = \left(\frac{SD_{UFMS} + SM_{UFMS}}{2} \right) \times 100$	
Polaridade	Sucesso da pós-graduação <i>stricto sensu</i>
Acompanhamento	Anual

Base de Dados	Fonte:		Sigpos			
	Considerações					
	O número de ingressantes nos doutorados será a soma dos estudantes que ingressaram nos cursos de doutorado da UFMS no ano base de 5 anos antes do ano de referência do cálculo do indicador. Exemplo, para o ano de referência de 2025, o ano base que deverá ser considerado para o cálculo dos ingressantes nos cursos de doutorado é o ano de 2021. O número de diplomados nos doutorados será a soma de todos aqueles estudantes que ingressaram nos cursos de doutorado no ano base de 5 anos antes do ano de referência do cálculo do indicador e que se diplomaram até o final do ano de referência. O número de ingressantes nos mestrados será a soma dos estudantes que ingressaram nos cursos de mestrado da UFMS no ano base de 3 anos antes do ano de referência do cálculo do indicador. Exemplo, para o ano de referência de 2025, o ano base que deverá ser considerado para o cálculo dos ingressantes nos cursos de mestrado é o ano de 2023. O número de diplomados nos mestrados será a soma de todos aqueles estudantes que ingressaram nos cursos de mestrado no ano base de 3 anos antes do ano de referência do cálculo do indicador e que se diplomaram até o final do ano de referência.					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Observações e Registro de Alterações	Manutenção da meta máxima de sucesso.					

Nome do Indicador	
Empreendimentos tecnológicos e sociais incubados (empresa júnior)	
Id.	Ind. 3
Unidade Responsável	INBIO AGINOVA
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	1.3
Alinhamento cadeia de valor	Fortalecimento do Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação

Descrição do Indicador de Resultado						
Ampliação do número de empreendimentos em Programas de Incubação do INBIO em relação à média obtida no ciclo base (2020-2024).						
Método de Cálculo						
<i>EePI = Empreendimentos em Programas de Incubação</i> <i>$\left(\frac{\text{Número de EePI no ano de referência}}{\text{Média de EePI no ciclo base}} - 1 \right) \times 100$</i>						
Polaridade	Empreendimentos tecnológicos e sociais					
Acompanhamento	Anual					
Base de Dados	Fonte:		Sicon e base de dados da Aginova			
	Considerações					
	A totalização do número de empreendimentos é feito de modo direto pelo número de Termos Simplificados de Adesão assinados em cada ano. O processo de seleção dos empreendimentos sociais, bem como o programa de incubação deverá seguir o Modelo Cerne.					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	0%	1%	2%	3%	4%	5%
Observações e Registro de Alterações	-					

Nome do Indicador	
Captação de recursos extraorçamentários para fomento de projetos	
Id.	Ind. 4
Unidade Responsável	INBIO AGINOVA

Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	2.3					
Alinhamento cadeia de valor	Publicações de Impacto Sistemas, Serviços, Processos, Políticas Públicas e Metodologias Inovadoras.					
Descrição do Indicador de Resultado						
Ampliação da captação de recursos extraorçamentários para fomento de projetos institucionais em relação à média obtida no ciclo base (2020-2024).						
Método de Cálculo						
REFPI = Recurso extraorçamentário para fomento de projetos institucionais captados						
$\left(\frac{REFPI \text{ no ano de referência}}{Média da REFPI \text{ no ciclo base}} - 1 \right) \times 100$						
Polaridade	Captação para fomento de projetos					
Acompanhamento	Anual					
Base de Dados	Fonte:	Seari/Aginova				
	Considerações					
	Situações como contratos firmados com fundação de apoio e TED relacionados ao mesmo projeto devem ser analisadas com atenção, garantindo que os montantes sejam registrados sem duplicidade.					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	3%	3%	3%	5%	5%	5%
Observações e Registro de Alterações	-					

Nome do Indicador
Acordos e parcerias para Ciência, Tecnologia e Inovação em âmbito nacional e internacional

Id.	Ind. 5					
Unidade Responsável	INBIO AGINOVA					
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	2.4					
Alinhamento cadeia de valor	Cooperação para o Desenvolvimento Regional e Nacional; Intercâmbio Cultural e Científico entre Nações					
Descrição do Indicador de Resultado						
Ampliação do número de instrumentos jurídicos de parceria nacionais e internacionais em relação à média obtida no ciclo base (2020-2024).						
Método de Cálculo						
IJPNI = Instrumentos jurídicos de parceria nacionais e internacionais formalizados						
$\left(\frac{\text{Número de IJPNI no ano de referência}}{\text{Média de IJPNI no ciclo base}} - 1 \right) \times 100$						
Polaridade	Acordos de Cooperação					
Acompanhamento	Anual					
Base de Dados	Fonte:	Sistema de Contratos e Convênios UFMS. Base de dados da Aginova.				
	Considerações					
	Na base de dados da gestão interna da Aginova são contabilizados os números de instrumentos jurídicos de parcerias nacionais e internacionais celebrados, sendo posteriormente registrados no Sicon.					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	3%	3%	3%	5%	5%	5%
Observações e Registro de Alterações	-					

Nome do Indicador						
Impacto da produção científica e tecnológica.						
Id.	Ind. 6					
Unidade Responsável	INBIO PROPP					
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	2.6					
Alinhamento cadeia de valor	Publicações de impacto.					
Descrição do Indicador de Resultado						
Ampliação da quantidade de artigos científicos publicados na base Scopus ou equivalente no ano de referência em relação à quantidade de artigos científicos publicados na base Scopus ou equivalente no ciclo base (2020-2024).						
Método de Cálculo						
NACP = Número de artigos científicos publicados em periódicos científicos indexados na base Scopus ou equivalente. $\left(\frac{NACP \text{ no ano de referência}}{NACP \text{ no ciclo base}} - 1 \right) \times 100$						
Polaridade	Publicações de impacto.					
Acompanhamento	Anual					
Base de Dados	Fonte:	Scopus				
	Considerações					
	Total de artigos com afiliação da UFMS no ano. O indicador será republicado caso haja atraso na consolidação da produção científica do ano anterior.					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	3%	3%	3%	5%	5%	5%
Observações e Registro de Alterações	-					

Nome do Indicador		
Participação de Estudantes nos Projetos		
Id.	Ind. 7	
Unidade Responsável	INBIO; PROGRAD; PROECE; PROPP	
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	2.8	
Alinhamento cadeia de valor	Líderes e Profissionais Éticos e Qualificados; Formação Artística, Cultural, Esportiva e Científica.	
Descrição do Indicador de Resultado		
Ampliação do Percentual de Participação de Alunos nos Projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Empreendedorismo, Inovação em relação ao ano base (2024).		
Método de Cálculo		
APP_{UFMS} = Alunos participantes de projetos matriculados nos cursos de graduação presencial da UFMS no ano. Mat_{UFMS} = Alunos matriculados nos cursos de graduação presencial da UFMS no ano. $PProj_{UFMS} = \frac{APP_{UFMS}}{Mat_{UFMS}}$ $\left(\frac{PProj_{UFMS} \text{ do ano de referência}}{PProj_{UFMS} \text{ do ano base}} - 1 \right) \times 100$		
Polaridade	Participação de Estudantes nos Projetos	
Acompanhamento	Anual	
Base de Dados	Fonte:	SIGPROJ, SISCAD
	Considerações	
	Estudantes matriculados no último ano do curso não podem participar de projetos de pesquisa científica e tecnológica. Serão considerados também os estudantes que atuam na iniciação	

	científica como voluntários. Em relação ao método de cálculo, serão considerados os estudantes de graduação participantes das ações de ensino, que englobam tanto programas, quanto projetos de ensino.					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	10%	20%	30%	40%	45%	50%
Observações e Registro de Alterações	-					

Nome do Indicador	
Ações de Extensão Dirigidas à Educação Básica	
Id.	Ind. 8
Unidade Responsável	INBIO; PROECE.
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	2.9
Alinhamento cadeia de valor	Formação Artística, Cultural, Esportiva e Científica; Prestação de Serviços e Atendimento à Comunidade
Descrição do Indicador de Resultado	
Ampliação do número das ações de extensão (AE) dirigidas à educação básica em relação ao ano base (2024).	
Método de Cálculo	
$\left(\frac{\text{Número de AE dirigidas à educação básica no ano de referência}}{\text{Total de AE dirigidas à educação básica no ano base}} - 1 \right) \times 100$	
Polaridade	Ações de extensão para a Educação Básica
Acompanhamento	Anual
Base de Dados	Fonte: SIGPROJ
	Considerações

	-					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	5%	10%	12%	15%	17%	20%
Observações e Registro de Alterações	-					

Nome do Indicador	
Ações de Cidadania	
Id.	Ind. 9
Unidade Responsável	INBIO; PROCIDS.
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	2.9
Alinhamento cadeia de valor	Cidadãos Socialmente Atuentes e Transformadores
Descrição do Indicador de Resultado	
Percentual de ações institucionais voltadas à promoção da Cidadania.	
Método de Cálculo	
AICid = Ações Institucionais voltados à promoção da Cidadania $\left(\frac{\text{Número de AICid no ano de referência}}{\text{Número de Ações Institucionais no ano de referência}} \right) \times 100$	
Polaridade	Ações de Cidadania
Acompanhamento	Anual
Base de Dados	Fonte: SIGPROJ
	Considerações

	Considerar editais do ano de referência com a classificação adequada.					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	1%	2%	3%	4%	5%	6%
Observações e Registro de Alterações	-					

Nome do Indicador	
Ações de Sustentabilidade Ambiental	
Id.	Ind. 10
Unidade Responsável	INBIO; PROCIDS.
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	4.4
Alinhamento cadeia de valor	Cidadãos Socialmente Atuantes e Transformadores
Descrição do Indicador de Resultado	
Ampliação do percentual de ações acadêmicas e administrativas com foco em sustentabilidade ambiental em relação ao ano base (2024).	
Método de Cálculo	
$A_{SA} = \text{Ações Projetos com enfoque em sustentabilidade ambiental}$ $\left(\frac{A_{SA} \text{ no ano de referência}}{A_{SA} \text{ no ano base}} - 1 \right) \times 100$	
Polaridade	Ações de Sustentabilidade Ambiental
Acompanhamento	Anual
Base de Dados	Fonte: SIGPROJ

	Considerações					
	Considerar editais do ano de referência com a classificação adequada.					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	5%	7%	10%	14%	17%	20%
Observações e Registro de Alterações	-					